

O CORNETA

Número 75
Fevereiro/ Março 2017
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
11 94351 0676
jornalocorneta@gmail.com
facebook/operarioestudantil



‘A emancipação dos
trabalhadores será obra dos
próprios trabalhadores’
K. Marx

Termomecânica: PLR boa, ou verá nossa força!

por Metalúrgico da TM

O bicho tá pegando na Termomecânica! O pessoal está se machucando, pois a pressão tá comendo solta. Colocaram câmeras no banheiro para vigiar quantas vezes o peão vai no banheiro e o líder Prof. Xavier fica tentando fazer a mente do pessoal, ameaçando que a crise tá feia e é bom a gente se contentar só em tá trabalhando. Sabendo que a coitada da crise quis passar aqui e se ferrou, pois até na crise que eles inventam tá trabalhando e bombando serviço, exportando a rodo.

Fizeram um DDS com o pessoal só cobrando produção e ainda mais comprometimento. Ainda mais! Mas o pior é que em aumento pelo nosso desempenho ninguém fala. O Xavier manipula todos com o xaveco furado.

Fizeram uma reunião operacional falando dos resultados e adivinha só: a crise tá feia, não tá vendendo, não tem lucro! As produções que fizemos 12 meses do ano foram pra Brasília, para o Rio 2016, ou para

Marte. Talvez eles querem montar uma filial lá, botar os alienígenas para fazer cobre, pois tem serviço a rodo e não estamos dando conta.

Na reunião operacional levaram o Capitão Nascimento e o Diretor, pra por medo nos peões, já que se tentar desmentir eles é rua. Foi divulgada uma entrevista da Branca de Neve na qual ela disse que a TM faturou 44% a mais do que o esperado em meio à crise. Mas onde estão os 30% que o dr. Arena deixou pra dividir com os peões?

Colocaram umas grades de prisão aqui. O bicho tá pegando não só em Manaus, com as façções. Vai pegar na TM também se não tivermos ao menos 3 salários!

Estamos conversando entre as fábricas sobre a PLR e vamos parar aqui na 1, na 2 e na 3. Termomecânica, queremos uma PLR boa, se não você verá nossa força. Mesmo que muitos forem embora, a história não se apaga, é eterna! Viva o Corneta!



De cada três novos desempregados no mundo em 2017, um será brasileiro

De acordo com estimativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre 2016 e 2017 o número de desempregados em todo o planeta vai aumentar em 3,4 milhões. Mais de um terço desse número, 35%, só no Brasil, o que corresponde a 1,2 milhão de pessoas em 2017 e mais 200 mil em 2018. De cada três novos desempregados no mundo, um será brasileiro.

Em termos absolutos, o país terá a terceira maior população de desempregados entre as maiores economias do mundo, sendo superado apenas pela China e pela Índia, países com populações cinco vezes maiores que a do Brasil. Em termos percentuais, o aumento do desemprego no Brasil será o maior entre as economias do G-20. A taxa vai passar de 11,5% em 2016 para 12,4% em 2017. Ao final de 2018, apenas a África do Sul terá um índice de desemprego ainda superior ao do Brasil.

O relatório mostra ainda que as formas vulneráveis de trabalho – como trabalhadores familiares não remunerados e trabalhadores por conta própria – devem constituir mais de 42% da ocupação total, ou seja, 1,4 bilhão de pessoas em todo o mundo em 2017. Segundo o economista sênior da OIT, Steven Tobin, “na verdade, nos países emergentes, quase um em cada dois trabalhadores se insere num emprego vulnerável e, nos países em desenvolvimento, mais de quatro em cada cinco trabalhadores”.

Aproveitando-se de tal cenário, em que a concorrência entre os próprios trabalhadores aumenta (aqueles que fazem parte do exército de desempregados aceitam um salário menor para conseguir um emprego), o governo brasileiro, junto a representantes do setor empresarial, vem defendendo a chamada “modernização” das relações de trabalho através de uma Reforma Trabalhista.

No dia 22 de dezembro do ano passado foram anunciadas as primeiras propostas de mudança na legislação trabalhista brasileira. Elas foram editadas em projeto de lei e dependem da aprovação do Congresso Nacional para entrarem em vigor.

Entre as propostas, destacamos: 1) Permitir que as empresas possam negociar jornadas de 12 horas de trabalho, com 36 horas de descanso. Hoje a jornada padrão é de 8 horas, com possibilidade de haver horas extras; 2) Possibilidade de reduzir, por meio de acordo entre sindicato e empresa, o intervalo mínimo para até meia hora. Hoje é obrigatório um intervalo mínimo de uma hora para jornadas de mais de seis horas; 3) Extensão dos contratos temporários de trabalho para 120 dias, prorrogáveis por mais 120 dias.

A coletiva em que as medidas foram anunciadas foi marcada por discursos pela “conciliação”

entre trabalhadores e empresários. Naquela ocasião, o atual Ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, declarou: “Não existe divisão de classe no Brasil, todos são brasileiros. E agora estamos unidos contra o pior de todos os problemas de nosso país, que é o desemprego”. Já Michel Temer afirmou: “O símbolo dessa solenidade chama-se paz social”.

No entanto, nem o Ministro do Trabalho nem Temer explicam como é possível aumentar o número de empregos com a extensão da jornada de trabalho. Se for permitido trabalhar 12 horas em vez de oito, a tendência é contratar menos empregados, não mais.

Também pedem paz à classe trabalhadora.

Mas se a classe dos capitalistas está declarando guerra, não é paz que eles terão!

Em termos absolutos, o país terá a terceira maior população de desempregados entre as maiores economias do mundo, sendo superado apenas pela China e pela Índia

Ocupação da AGR-Clarín contra demissões

Os 380 operários demitidos da Artes Gráficas Rioplatenses (AGR-Clarín) na Argentina estão ocupando a fábrica contra o facão e manobras da empresa. Os trabalhadores se organizaram em uma comissão de fábrica para organizar a luta e expor para a imprensa e o Ministério do Trabalho os atos ilegais da empresa ao mentir sobre a impressão de revistas fora da planta, revelando terceirização ilegal. Os trabalhadores sofreram dura repressão policial por lutarem por seus empregos, mas a ocupação iniciada no dia 16 de janeiro continua até o fechamento desta edição e conta com o apoio de familiares, sindicatos e organizações políticas.

Segundo um trabalhador, apesar de janeiro ser um mês em que a produção gráfica cai, a AGR transborda “de trabalho, porém ao invés de fazê-lo na planta está desviando para outros lugares, deixando sem trabalho máquinas e operários”. Os operários chamaram pela unidade dos trabalhadores gráficos e no dia

29 de janeiro jornais e revistas de grande circulação não chegaram às bancas graças ao protesto.

Clarín não está nas bancas

7 horas da manhã... os caminhões chegam às bancas de jornal sem [as publicações] Olé, Clarín e a revista Viva. A imensa solidariedade trabalhadora e popular está contrariando o ajuste. Até a readmissão e reabertura da planta não paramos. Contra as demissões. Em defesa da convenção e da organização sindical. Se os gráficos ganham, todos ganhamos!

UNIDADE DOS TRABALHADORES!

Comissão Interna AGR-Clarín



A situação do operário na Bardella

Companheiros, o Corneta está conhecendo a situação dos operários da Bardella. Sabemos que a empresa alega crise por causa das lambanças de seus clientes na Lava-Jato e atrasou pagamento de salário, décimo terceiro e abono, vem demitindo em massa os operários nos últimos anos e agora demite os motoristas terceirizados. Há relatos de paralisação do pessoal da usinagem por falta de pagamento no ano passado. São trabalhadores exigindo o mínimo e têm total apoio do jornal.

Emprego e salário são os únicos direitos sérios do peão, especialmente durante uma crise econômica. Acordamos de madrugada e botamos a mão na massa até o fim do dia unicamente pra sustentar nossas famílias, comprar a cesta básica, os remédios, pagar as contas e até mesmo se divertir com os trocados que sobram! Por isso as demissões e reduções de salário são ataques mortais para nossas famílias. Contra essa injustiça

lutamos junto aos operários.

Por isso o Corneta manda um salve pro pessoal da usinagem que mostrou disposição em lutar pelo que é seu. A crise da empresa é muito diferente da crise do peão. A crise da empresa é o sobe-desce de milhões que mantêm um patamar que tende a crescer ao longo dos anos. A crise do peão está no desgaste do próprio corpo, no salário de miséria que sempre compra menos e na demissão arbitrária que o joga no desespero.

O Corneta luta com os operários e convida a todos da Bardella a enviarem suas denúncias, reivindicações e informações tendo certeza de que devemos confiar apenas em nossas próprias forças!

Vídeo-denúncia da Cinpal: “Precariedade pura!”

Recebemos um vídeo-denúncia de trabalhadores da Cinpal junto com a cornetada abaixo:

Realmente a Cinpal só tem nome mas a realidade ninguém sabe. Temos que descer todo dia pra ir almoçar da fábrica 3 para 2. Perdemos 30 pra ir e voltar e ficamos apenas com 30 minutos de almoço. A chefia não liga pra gente, agora quer que terminamos de montar a fábrica e esnoba todos nós chamando de vagabundo e coisa e tal. A PLR não teve mesmo e tenho certeza que está tudo na firma 3. Sinceramente, tenho nojo de vocês, chefiada! Bando de urubus carnicheiros!

No vídeo fica evidente a grande distância entre as fábricas e o quanto os companheiros caminham todos os dias para almoçar. Como comenta um deles: a lei garante uma hora de almoço e só de caminhada perdem meia hora. Além disso, quando sujam os sapatos pelo caminho levam gancho, parece piada! Os companheiros também se queixam dos baixos salários e reivindicam que as refeições sejam feitas na própria planta 3.

Para assistir ao vídeo, baixe o “QR Code Scanner”, aponte o celular para o código abaixo e assista ao vídeo. Ou entre e acesse pelo link: [goo.gl/Bn4tmO](#)



USP: sindicato ameaçado de reintegração de posse

Nosso sindicato recebeu uma liminar de reintegração de posse da sede.É lá que, há 50 anos, nos organizamos para lutar por nossos salários e empregos, que fazemos assembleias e reunimos nossos Comandos de Greves eleitos na base.

Um dos argumentos usados para tentar tirar a sede de dentro da universidade é de que “não há sindicatos em montadoras”. A ditadura que reina nas fábricas serve de modelo. Para cortar nossos salários na greve do ano passado usaram a lei de greve para a iniciativa privada. No fim do ano, baseando-se na mesma lei, o STF votou que funcionários públicos devem ter os seus salários cortados em greve.

A reitoria e o governo atacam nossa organização política e sindical pra ter o caminho livre para sucatear a universidade e os serviços sociais que ela presta, como o Hospital Universitário e as creches. Há três anos nossos salários e benefícios sociais estão sendo arroxados e passamos por dois PDV’s que reduziram em mais de 20% a nossa categoria. Agora ainda querem que assinemos um acordo de banco de horas.

O que serve para explorar os operários e aumentar os lucros é usado para economizar com os salários do funcionalismo e assim sobrar mais pros altos salários dos apadrinhados e a corrupção. Patrões e governantes sempre unidos contra nós!

Construa o Corneta!

Essa é a seção mais importante do nosso jornal. É ela que realmente faz do Corneta o jornal da peãozada da fábrica. Escreva, companheirada, que esse jornal é de vocês.

Envie sua denúncia, vídeo-denúncia ou charge anonimamente no whatsapp, na caixa postal ou no email.

(11) 94351-0676



jornalocorneta@gmail.com



Atraso do décimo terceiro e abono

Bardella, Guarulhos-SP
A diretoria da empresa está abusando. Atrasou décimo terceiro e o abono de todo mundo! E olha que o abono é 8% do salário em 3 parcelas. Só falta o trabalhador ter que parcelar o salário sem juros pra diretoria pagar no crediário! A Bardella tem filho pra alimentar?

Facão nos motoristas

Bardella, Guarulhos-SP
Os motoristas da terceirizada Marly já estão de aviso prévio! Todas as linhas vão ser cortadas no dia 30/1. Só demissão pro trabalhador! Chega!



Forno de peão

Cinpal, Taboão da Serra-SP
Agora as coisas vão piorar na Cinpal. Não basta eles cortarem a cesta de natal e a PLR, agora vão cortar a salubridade dos trabalhadores do tratamento térmico. Cada ano está ficando pior. O babá ovo do técnico de segurança do trabalho pensa que dois ventiladores esfria um setor. Quando o setor está quente, o ventilador mandar ar quente, ai não dá! Querem assar a gente, só pode!

Barbudo e Cara de Rato

Cinpal, Taboão da Serra-SP
Pra hora extra não precisa bater cartão, porque será? E quando o holerite vem com incentivo? Pelo patamar que ela tem, devia pagar PLR pelo menos pelos incentivos. E tem moleque, o Barbudo, que nem tem 8 meses e já virou chefe só porque faz faculdade com o Cara de Rato que dá cobertura pra ele. Barbudo faz o que quer na Cinpal 3, uma injustiça! Ele mandou um funcionário terceirizado embora pelo simples motivo de estar olhando uma peça sendo forjada. É ruim hein!

Mais facão?

Cinpal, Taboão da Serra-SP
A rádio peão alertou: parece que vem mais demissões por aí, falam em facão de 300 trabalhadores! A produção anda baixa, nada de melhoras, talvez até meio do ano a empresa tenha um turno só. Tamo de olho! Chega de demissão!

Humilhação e descaso

Cinpal, Taboão da Serra-SP
Fim do ano rolou um fato humilhante com um cara da Rússia da planta 3: após almoçar ele pegou uma laranja e o segurança viu e fez ele devolver na frente de todos. A Cinpal diz não ter dinheiro para pagar PLR mas tá gastando milhões pra construir a planta 3. Tem mais: a maioria saiu de férias coletivas e foi cortado até nosso café das 15hs. Na planta 2 não há médico e nem enfermeiro pois também saíram de férias. Resumindo: ninguém pode se machucar, se não tá ferrado!

Reclamações

Cinpal, Taboão da Serra-SP
Acho um absurdo uma empresa desse porte não dar nem um panetone para os funcionários no final do ano. Sobre a PLR, fomos ameaçados e se insistíssemos sobre o assunto ela pagaria mas mandaria 270 pra rua, absurdo! Mas todos ficaram quietos. Os nossos banheiros são aqueles buracos no chão, horríveis. Já os encarregados e chefes são os únicos com direito a banheiros decentes, em lugares diferentes e trancados com cadeado.

Queremos aumento!

Meritor, Osasco-SP
A campanha salarial fechou em 8,5% e três abonos de 10%, 10% e 12%. Os abonos se perderam. AGORA ESPERAMOS +1% EM FOLHA. NÃO PODE CAIR NO ESQUECIMENTO.

Mais desemprego

Meritor, Osasco-SP
A Meritor não renovou contrato com a empresa Aliança e cerca de 40 trabalhadores foram para rua. A Aliança faliu e fechou as portas. Os cipeiros ainda tinham um ano de estabilidade e a empresa ainda deve direitos pra eles. Acho uma covardia tirar o emprego desses pais de família!

Sempre do nosso bolso

Meritor, Osasco-SP
O diretor da Meritor pergunta: Alguém poderia perguntar quanto gastamos para deixar o restaurante mais bonito e melhorar a qualidade da comida? Não precisamos perguntar, já respondemos: Nada! NADA PARA EMPRESA. O RESTAURANTE PEDIU AUMENTO DE 7,5% E VAI SAIR DO BOLSO DO TRABALHADOR.

É mole?

Termomecânica, São Bernardo/SP
A matéria da TM do jornal passado ficou show, assim vamos conseguir quebrar o regime militar aqui dentro! E tem mais uma quentinha: o chefe da segurança, o Bombadinho, fez uma reunião com os seguranças do trabalho para fazer pressão em cima da peãozada e do pessoal da comissão da PLR ao invés de fazer prevenção de acidentes de trabalho, é mole ou quer mais?

Aqui é só humilhação

Termomecânica, São Bernardo/SP
Na rotativa tem um peão que foi acometido do câncer, cortou a barri-ga inteira. Soubemos que cortaram o vale compra dele, é mole? O rapaz tá passando maior aperto. A TM não tem misericórdia do rapaz. A TM é igual mãe que cuida dos filhos dos outros mas o dela ela humilha.

Presente de grego

Termomecânica, São Bernardo/SP
Todo dia no café da manhã eles dão um pãozinho que pelo amor de deus... E o leite Activia, você tomou você vai no banheiro, vomita, passa mal. Eles falam que estão “nos dando de graça”. Tudo que eles nos dão de benefício eles recebem algo em troca! Quem cai na ladainha que a TM dá presente?

Vem pra luta!

Termomecânica, São Bernardo/SP
O pessoal aqui tá revoltado. Muito cara grande, com salário melhor, fica receoso. Mas saibam: o pescoço de vocês é o primeiro a ser cortado. Vem pra revolta do peão!

Peão quer aumento salarial!

Termomecânica, São Bernardo/SP
Grande parte aqui na TM está registrado numa função que não exerce. Tem muito cara contratado como operador de máquina 1 que opera máquina de nível 2, 3... sem equiparação salarial! Tem que ver como vai sair essa PLR aí, é o que está colocado para hoje. Mas o que a grande maioria quer é o reforço salarial, são mais de três anos no rebaixamento!

Tropa do Conselho

Termomecânica, São Bernardo/SP
Todo dia reprimem o pessoal nos DDS. Tem líder que é bom na 2, não cito nomes. Mas o Professor Xavier, o Capitão Nascimento e o Morango dos Tubos são tudo gente da pior espécie, manipulados pelo Conselho da Branca de Neve e os 17. Olha aí RH, dá um jeito nesses caras, queremos a volta do Guerrine, este supervisor era bom, dava aumento e era educado. Corneta, alce nossas vozes reprimidas, obrigado!

Nossa força

Termomecânica, São Bernardo/SP
O Corneta é nossa maior força contra câmeras, grades, chefes sem educação e regras absurdas! Um salve pro Mandíbula - feinho de dar dó, mas é gente boa!



Perseguição

Termomecânica, São Bernardo/SP
Um colega foi num treinamento na Termomecânica que terminou as 10h30, foi no restaurante tomar um café. O Capitao Nascimento chamou ele e disse que não pode tomar café na hora do serviço. Essa empresa é um lixo, só sabem perseguir a gente.

O Corneta: a voz da peãozada



O Corneta nasceu em 1985 como boletim interno de uma fábrica metalúrgica da zona oeste de São Paulo, a Colúmbia. Nasceu na luta pela construção de uma comissão de fábrica, nasceu na luta que desembocou em julho daquele ano em uma greve com ocupação por cerca de um mês. Em 1986 o boletim passou a sair como jornal e muitos companheiros de diversas fábricas de São Paulo passaram a escrever no nosso jornal – o jornal da companheirada da fábrica – que chegou a 15.000 exemplares.

O jornal sempre defendeu a luta e organização da classe trabalhadora por melhores condições de vida. Esse começo e esses princípios são mantidos hoje. De lá pra cá enfrentamos processos, dificuldades financeiras e muitas vezes fechamos e voltamos a circular. De lá pra cá se passaram 31 anos e vamos adiante!

Águia e Carnicinha

Termomecânica, São Bernardo/SP
Na TM as medidas de ruídos são medidas errado. Vergalhão e rotativa, quando vão medir, o Águia manda por o aparelho no Carnicinha, o comparsa e o braço direito dele. Aí o Carnicinha passa só onde não faz barulho, pode isso? Se o Águia por em peão, ele sabe que a gente vai andar com o aparelho em todo o setor. O Carnicinha usou aparelho mas andou só nos corredores. Aí TM, tem que rever isto. O Águia é o maior mentiroso e é o maior poderoso lá, tem carta livre das coisa absurda.

Ameaças na fundição

Termomecânica, São Bernardo/SP
Existe um coordenador da mecânica na TM que se aposentou especial na fundição só que continua mandando no mesmo setor. Até onde eu sei não pode pois se o INSS ficar sabendo disso ele perde a aposentadoria dele, isso é correto? O mesmo fica pedindo para os funcionários fazerem atos inseguros. E quando a pessoa se nega a fazer o que ele pede, ele fica fazendo ameaças do tipo “você não vai durar muito tempo aqui.”

Cadê o EPI?

Termomecânica, São Bernardo/SP
Aqui na planta 2 da TM estão se negando a entregar o EPI. O funcionário vai até a sala do líder de tubos 2 e o mesmo está se negando a entregar. Alega que o dia de entregar é apenas um dia na semana. Se o peão vai outro dia, ele se recusa a entregar. Muitos companheiros de serviço estão trabalhando sem luva ou com a luva rasgada e deteriorada, tendo que usar luva do tambor de resíduos contaminados. Tá difícil essa empresa.

Gavião e seus comparsas

Termomecânica, São Bernardo/SP
Trabalho em frente a sala do Gavião. Nem parece ser um lugar de trabalho, todos ficam no celular (zap e facebook), comendo e dando risada enquanto a gente não pode levar nada. Ele sempre está junto com o Cabeção, Carnicinha, etc... A diretoria não vê os abusos que os funcionários sofrem com ele na fábrica 1.Cabeção e Carnicinha não fazem nada, ficam de “leva e trás” para o Gavião só prejudicando as pessoas que trabalham. Pau mandados, uma hora têm que mudar.